

# EIXO II – Da Infraestrutura Cultural

**ZONA NORTE**  
27/02  
9H30-19H

PLANO MUNICIPAL  
DE CULTURA  
DE SÃO PAULO

CENTRO CULTURAL DA JUVENTUDE  
AVENIDA DEPUTADO EMÍLIO CARLOS, 3641  
VILA NOVA CACHOEIRINHA

**ZONA SUL**  
28/02  
9H30-19H

PLANO MUNICIPAL  
DE CULTURA  
DE SÃO PAULO

BIBLIOTECA PRESTES MAIA  
AVENIDA JOÃO DIAS, 822  
SANTO AMARO

**CENTRO**  
05/03  
9H30-19H

PLANO MUNICIPAL  
DE CULTURA  
DE SÃO PAULO

GALERIA OLIDO  
AVENIDA SÃO JOÃO, 473 - SÉ

**ZONA OESTE**  
06/03  
9H30-19H

PLANO MUNICIPAL  
DE CULTURA  
DE SÃO PAULO

TENDAL DA LAPA  
RUA GUAICURUS, 1000 - LAPA

**ZONA LESTE**  
12/03  
9H30-19H

PLANO MUNICIPAL  
DE CULTURA  
DE SÃO PAULO

CENTRO CULTURAL DA PENHA  
LARGO DO ROSÁRIO, 20 PENHA

REALIZAÇÃO



CORREALIZAÇÃO



FUNDAÇÃO SÃO PAULO  
mantenedora da  
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

APOIO

Ministério da  
Cultura



# Roteiro

---

## 1) Apresentação (30min)

- Eixos
- Eixo II – Da Infraestrutura Cultural
- Estrutura do PMC
- Definições
- Diretrizes do Eixo II
- Metodologia
- Metas

## 2) Trabalho em Grupo (1h30min)

## 3) Café (30 min)

## 4) Apresentação das Contribuições

### Quadro 3 EIXOS DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA

<b>EIXO I. Do Estado e da participação social</b>	Gestão administrativa
	Financiamento
	Participação social
	Informações e indicadores culturais
	Marcos legais
<b>EIXO II. Da infraestrutura cultural</b>	Tipos de espaços e aspectos físicos
	Distribuição territorial e escala de abrangência
	Gestão compartilhada, redes e articulação
<b>EIXO III. Do patrimônio cultural e da memória</b>	Acervos e bens culturais
	Reconhecimento, salvaguarda e difusão
	Sistemas de informação, inventário e catalogação
<b>EIXO IV. Da diversidade cultural</b>	Formação cultural e artística
	Programação e fruição cultural
	Fomento à cultura
<b>EIXO V. Da economia da cultura</b>	Cadeias e arranjos produtivos
	Promoção da sustentabilidade
	Mercado e instituições culturais

# Estrutura do PMC

---

5 Eixos

15 Diretrizes

Ações

50 Metas

# Definições

---

O que são diretrizes?

**Diretrizes** são **orientações, guias, rumos.**

São **linhas** que **definem e regulam** um traçado ou um caminho a seguir. Diretrizes são **instruções ou indicações** para se estabelecer um plano, uma ação.

# Definições

---

O que são ações?

Atividades para obter determinado resultado, no caso atingir a meta proposta.

O que são metas?

Objetivos de forma quantificada. É o alvo que você deseja, mas que é possível ser medido. É alguma coisa que você tem em mente para o futuro, mas que seja determinado.

# Diretrizes do Eixo II

4. **Ampliar, requalificar e adequar a rede de espaços culturais em todo o território da cidade**, considerando a escala de abrangência local e regional, ampliando seu atendimento e integrando diferentes vocações e linguagens artísticas (**7 metas**)
  
5. Desenvolver **políticas de apoio e gestão compartilhada** dos espaços públicos ociosos e espaços culturais independentes em parceria com instituições e/ou coletivos culturais (**3 metas**)
  
6. Ampliar os espaços de **guarda dos acervos** municipais. (**2 metas**)

Total: **3 diretrizes e 12 metas (Da meta 8 a 19)**

# Metodologia

- Cada participante vai receber Fichas de Colaboração divididas em 3 folhas:
  1. Avaliação de cada Meta apontando se concorda ou não concorda;
  2. Ficha de **Alteração** de conteúdo da Diretriz, Ações e Meta;
  3. Ficha de **Inclusão** de conteúdo da Diretriz, Ações e Meta;
- As fichas são individuais;
- As discussões podem ser em grupo;
- Na medida em que as fichas são preenchidas devem ser entregues aos relatores;
- Ao final, todas as colaborações serão sistematizadas e apresentados os quantitativos.
- Será publicado o relatório com todas as contribuições no site <http://planomunicipaldecultura.prefeitura.sp.gov.br>



**DIRETRIZ 4 (metas 8, 9, 10, 11, 12, 13 e 14): Ampliar, requalificar e adequar a rede de espaços culturais em todo o território da cidade, considerando a escala de abrangência local e regional, ampliando seu atendimento e integrando diferentes vocações e linguagens artísticas.**

## **META 8: 100% dos espaços culturais atendendo às normas de acessibilidade arquitetônica e segurança.**

*A manutenção e modernização dos espaços culturais deve garantir a acessibilidade plena, atendendo as normas técnicas nacionais e internacionais e a legislação vigente no Brasil e na cidade de São Paulo. A regularização dos espaços culturais quanto às normas de segurança vigentes é essencial para garantir a proteção de seus funcionários e frequentadores.*

**AÇÕES:** Adequar todos os espaços culturais municipais de acordo com as normas de acessibilidade e segurança.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
47% dos espaços culturais geridos pela Secretaria Municipal de Cultura atendem às normas de acessibilidade (49 do total de 104). Espaços culturais em processo de regularização de acordo com as normas de segurança.	75% dos espaços culturais atendendo às normas de acessibilidade arquitetônica e 100% dos espaços culturais atendendo as normas de segurança.	100% dos espaços culturais atendendo às normas de acessibilidade arquitetônica.	



## Quadro 15 ACESSIBILIDADE NOS ESPAÇOS CULTURAIS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

Tipo de espaço	Atende às normas	Não atende às normas	Total
Arquivo Histórico Municipal	1	0	1
Bibliotecas	31	22	53
Casas de Cultura	1	16	17
Centros Culturais	4	2	6
Escola	0	1	1
Espaço cultural (Galeria Formosa)	0	1	1
Espaços museológicos	5	10	15
Teatros	7	3	10
<b>Total</b>	<b>49</b>	<b>55</b>	<b>104</b>

FONTE: SMC, GERENCIAMENTO TÉCNICO DE OBRAS, 2015

**Gráfico 6** ACESSIBILIDADE NOS ESPAÇOS CULTURAIS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

FONTE: SMC, GERENCIAMENTO TÉCNICO DE OBRAS, 2015



## **META 9: 100% dos espaços culturais reformados e requalificados.**

*Os espaços culturais devem ser renovados de modo a garantir uma estrutura adequada para o desenvolvimento de atividades culturais, contemplando os conceitos de sustentabilidade e integração aos espaços públicos.*

**AÇÕES:** Adaptar e modernizar os espaços culturais que necessitam de reformas e requalificação aos conceitos de sustentabilidade ambiental e integração aos espaços públicos.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
58 espaços culturais necessitam de reforma e requalificação (do total de 104 espaços geridos pela Secretaria Municipal de Cultura).	20% dos espaços que necessitam requalificação adaptados e modernizados (11 espaços previstos nas metas).	90% dos espaços que necessitam requalificação adaptados e modernizados.	100% dos espaços culturais reformados e requalificados.



## Quadro 16 ESPAÇOS CULTURAIS REQUALIFICADOS E COM NECESSIDADE DE REFORMA, POR TIPO

Tipo de espaço	Requalificados	Necessidade de reforma	Total
Arquivo Histórico Municipal	1	0	1
Bibliotecas	23	30	53
Casas de Cultura	0	17	17
Centros Culturais	4	2	6
Escola	0	1	1
Espaço cultural (Galeria Formosa)	1	0	1
Espaços museológicos	9	6	15
Teatros	8	2	10
<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>58</b>	<b>104</b>

FONTE: SMC, GERENCIAMENTO TÉCNICO DE OBRAS, 2015

**META 10: 100% dos distritos com ao menos um espaço cultural multiuso implantado.**

*Os espaços culturais com capacidade para atender a diversidade de expressões e dinâmicas culturais em um mesmo equipamento devem estar presentes em todo o território da cidade.*

**AÇÕES:** Implementar espaços culturais multiuso com escala de abrangência local nos distritos, construindo novos espaços ou adaptando os já existentes.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
<p>19 distritos possuem equipamentos culturais multiuso, considerando centros culturais e Casas de Cultura. 58 distritos possuem espaços culturais que podem ser adaptados para abrigar espaço multiuso.</p> <p>19 distritos não possuem nenhum equipamento cultural.</p>	<p>50% dos distritos com espaços culturais multiuso com escala de abrangência local em funcionamento.</p>	<p>80% dos distritos com espaços culturais multiuso com escala de abrangência local em funcionamento.</p>	<p>100% dos distritos com espaços culturais multiuso com escala de abrangência local em funcionamento.</p>



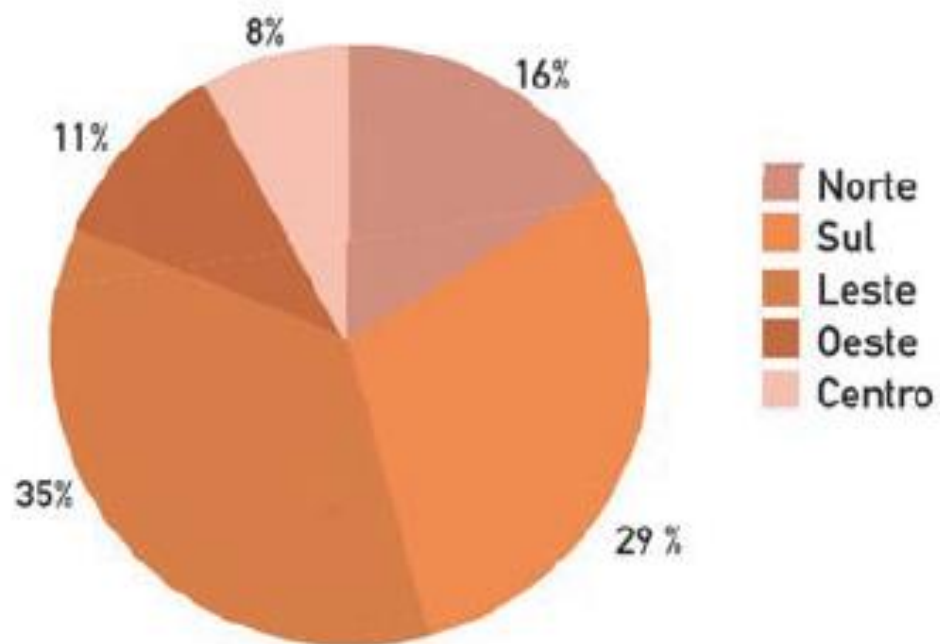
## **Quadro 19** EXPANSÃO TERRITORIAL DA REDE DE ESPAÇOS CULTURAIS MUNICIPAIS

TIPO DE EQUIPAMENTO	PERÍODO DE SURGIMENTO
Theatro Municipal	1911
Biblioteca Mário de Andrade	1925
Bibliotecas dos bairros	Anos 40-50
Teatros distritais	Anos 50 em diante
Centro Cultural São Paulo	Anos 80
Casas de Cultura	Anos 90
Centros culturais	Anos 2000
Centros de Educação Unificados (CEUs)	Anos 2000



**Gráfico 7** DISTRIBUIÇÃO DOS ESPAÇOS CULTURAIS MUNICIPAIS EXISTENTES, POR REGIÃO

FONTE: SMC, 2015



## Quadro 21 ESPAÇOS CULTURAIS MUNICIPAIS EXISTENTES, POR REGIÃO

Tipo de equipamento	Regiões					Total
	Norte	Sul	Leste	Oeste	Centro	
Arquivo Histórico Municipal	0	0	0	0	1	1
Auditório do Ibirapuera	0	1	0	0	0	1
Biblioteca	12	11	21	6	3	53
Bosques da Leitura	5	3	3	1	1	13
Casas de Cultura	3	7	5	2	0	17
Centros Culturais	1	1	2	0	2	6
CEUs	5	18	18	5	0	46
Escola	0	1	0	0	0	1
Espaço cultural (Galeria Formosa)	0	0	0	0	1	1
Espaços museológicos	1	6	1	3	4	15
Pontos de Leitura	1	2	9	1	1	14
Teatros	1	3	4	1	1	10
<b>TOTAL</b>	<b>29</b>	<b>53</b>	<b>63</b>	<b>19</b>	<b>14</b>	<b>178</b>

Fonte: SMC, 2015

## **META 11: 100% dos distritos de São Paulo com pelo menos uma sala de cinema pública implantada.**

*A implantação de uma rede pública de salas de cinema, com qualidade e preços de ingresso reduzidos, pretende garantir o acesso à produção audiovisual em todos os distritos da cidade. Distribuir o conteúdo produzido pela Spcine é uma das prioridades na programação.*

**AÇÕES:** Implantar um circuito público de salas municipais de cinema e espaços alternativos de exibição em São Paulo, com programação regular e diversificada oriunda de todas as cinematografias do mundo, para todas as faixas etárias, com ênfase ao cinema brasileiro e à produção audiovisual local.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
20 salas de cinema em processo de implantação e/ou modernização (16 novas salas em espaços culturais e 4 existentes: Cine Olido, Centro de Formação Cultural Cidade Tiradentes e 2 Centro Cultural São Paulo), abrangendo 19 distritos.	50% dos distritos com salas implantadas (50 salas em 48 distritos).	72% dos distritos com salas de cinema públicas implantadas (70 salas implantadas em 69 distritos).	100% dos distritos com salas de cinema públicas implantadas (97 salas implantadas em 96 distritos).

**META 12:** 100% das macrorregiões com ao menos 1 espaço cultural com escala de abrangência regional (10 novos espaços implantados como centros culturais). *A territorialização da política cultural deve contemplar espaços culturais com abrangência regional, funcionando como centros culturais. Para isso será necessário adaptar, modernizar ou criar novos espaços culturais providos de estrutura para multiuso que atendam às necessidades regionais.*

**AÇÕES:** Construir e/ou implantar novos espaços culturais com escala de abrangência regional, priorizando as regiões não atendidas pelos centros culturais existentes.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
6 centros culturais existentes (Centro Cultural São Paulo, Centro Cultural da Juventude, Centro Cultural da Penha, Centro de Formação Cultural Cidade Tiradentes, Galeria Olido e Praça das Artes). 8 equipamentos em reforma ou requalificação (Biblioteca Prestes Maia, Casa de Cultura Palhaço Carequinha, Casa de Cultura Tendal da Lapa, Centro Cultural do Jabaquara, Chácara do Jockey e Vila Itororó). 1 equipamento com escala de abrangência regional em projeto (Centro Cultural do M'Boi Mirim).	Reforma ou requalificação de 8 espaços com escala de abrangência regional (Biblioteca Prestes Maia, Casa de Cultura Palhaço Carequinha, Casa de Cultura Tendal da Lapa, Centro Cultural do Jabaquara, Chácara do Jockey e Vila Itororó).	Construção de 1 espaço cultural com escala de abrangência regional (Centro Cultural do M'Boi Mirim).	Construção de 2 espaços culturais com escala de abrangência regional nas macrorregiões não atendidas pelos centros culturais.

- Espaços de escala municipal/supramunicipal: são equipamentos únicos, tanto pelo porte quanto pela especificidade das ações que desempenham;
- Espaços de escala regional: são equipamentos referenciais para uma determinada região da cidade, cujas atividades transcendem as ações locais, seja por sua capacidade de público ou pela importância, intensidade e dinamicidade de suas ações;
- Espaços de escala local: são equipamentos que se multiplicam e se distribuem pelo território, capazes de, em conjunto, disseminar as ações culturais do município para toda a população, sobretudo no que diz respeito às atividades de formação, leitura e programações culturais locais.

**META 13: Programa de Equipamentos Móveis implantado para circulação de ações culturais em localidades desprovidas de espaços culturais.**

*Distritos que não possuem espaços culturais devem ser atendidos por equipamentos móveis que viabilizem a realização de ações culturais nestas localidades.*

**AÇÕES:** Elaborar e implantar um programa de equipamentos móveis não convencionais para circulação de ações culturais em localidades desprovidas de espaços culturais.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
12 ônibus bibliotecas em funcionamento em 72 roteiros distribuídos na cidade.	Programa de Equipamentos Móveis elaborado.	Programa de Equipamentos Móveis implantado.	



**META 14: 100% dos espaços culturais municipais com horário de atendimento ampliado.**

*A ampliação do horário de atendimento dos espaços culturais aumentará o acesso do público e permitirá o desenvolvimento de novas experiências e atividades culturais.*

**AÇÕES:** Ampliar o horário de atendimento dos espaços culturais municipais.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
Todos os Centros Culturais com horário de atendimento estendido, 6 bibliotecas com horário de atendimento estendido e uma biblioteca 24 horas (Biblioteca Mário de Andrade).		Todos os espaços culturais municipais com horário de atendimento ampliado.	

**DIRETRIZ 5 (metas 15, 16 e 17): Desenvolver políticas de apoio e gestão compartilhada dos espaços públicos ociosos e espaços culturais independentes em parceria com instituições e/ou coletivos culturais.**



## **META 15: Política de apoio a bibliotecas comunitárias implantada com apoio a 5 bibliotecas comunitárias por ano.**

*As bibliotecas comunitárias cumprem um importante papel na difusão e formação de público leitor. O apoio a estes espaços visa a atender os territórios que não possuem espaços de leitura públicos implantados.*

**AÇÕES:** Estabelecer uma política de apoio a bibliotecas comunitárias priorizando os territórios não atendidos pelos espaços de leitura municipais.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
Aproximadamente 200 bibliotecas comunitárias sem apoio público.	10 bibliotecas comunitárias apoiadas.	30 bibliotecas comunitárias apoiadas.	50 bibliotecas comunitárias apoiadas.

## **META 16: Política de regulamentação da ocupação de espaços públicos implementada.**

*Muitos espaços públicos estão ociosos na cidade, encontrando-se fechados, não sendo utilizados ou estando ocupados por agentes culturais de forma não regularizada. Mapear, regularizar esses lugares e ocupá-los por meio de parcerias com instituições e coletivos culturais dará novas possibilidades de produção e fruição cultural para a sociedade.*

**AÇÕES:** Mapear os espaços públicos ociosos, realizar parcerias com instituições de interesse público para ocupação destes espaços e regularizar e apoiar os imóveis ocupados por coletivos culturais com comprovada relevância cultural e tempo mínimo de existência de três anos.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
Levantamento das ocupações existentes realizado. Centro de Referência da Dança implantado.	Mapeamento das ocupações existentes e Política de regulamentação e apoio aos espaços públicos ocupados elaborada.	Regularização das ocupações dos espaços existentes e Política de regulamentação e apoio aos espaços públicos ocupados implantada.	

**META 17: Zonas Especiais de Proteção Cultural – ZEPEC-APC implantada e espaços culturais independentes isentos de IPTU de acordo com a demanda.**  
*A cidade de São Paulo possui atualmente cerca de 74 teatros além de outros espaços independentes criados e administrados por grupos, associações e cooperativas que se utilizam de editais federais, estaduais e municipais para sua manutenção. Estes espaços culturais independentes foram contemplados pela isenção de IPTU pela prefeitura de São Paulo em 2015, teatros foram reconhecidos como patrimônio cultural da cidade em 2014, além de fazerem parte das Zonas Especiais de Proteção Cultural – ZEPEC-APC.*

**AÇÕES:** Consolidar uma política de estímulo aos espaços culturais independentes, por meio de isenção fiscal, simplificação de procedimentos para obtenção de alvará e mecanismos de proteção.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
ZEPEC-APC regulamentada. Isenção de IPTU para cinemas de rua implantada. Isenção de IPTU para teatros regulamentada.	ZEPEC-APC implantada com 30 espaços protegidos. 100 espaços culturais isentos de IPTU.	ZEPEC-APC implantada com 60 espaços protegidos. Espaços culturais independentes isentos de IPTU de acordo com a demanda.	

**DIRETRIZ 6 (metas 18 e 19): Ampliar os espaços de guarda dos acervos municipais.**

**META 18: Construção ou requalificação de espaço existente e recebimento do arquivo geral da administração pública municipal com relevância histórica.**

*O Arquivo Histórico de São Paulo – AHSP é responsável pela conservação, guarda permanente, identificação, ordenação e divulgação do valioso conjunto documental produzido pela administração pública municipal desde a sua fundação. A construção ou requalificação de espaço existente atende à demanda para viabilizar o recebimento de todos os documentos da administração do município classificados arquivisticamente como de valor permanente.*

**AÇÕES:** Construir e/ou requalificar espaço existente para receber o arquivo geral da administração pública municipal classificado arquivisticamente como de valor permanente.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
Processos e documentos com relevância histórica até 1922 sob a guarda do Arquivo Histórico Municipal. Processos e documentos com relevância histórica entre 1922 e 1935 em processo de higienização e descontaminação.	Requalificação de espaço existente.	Construção ou aquisição de novo espaço ou ampliação de espaço existente.	Recebimento do arquivo geral da administração pública municipal até 2025.



**META 19: Plano integrado de expansão e qualificação das reservas técnicas e dos espaços de guarda de acervos do município elaborado e implementado.**

*Todo acervo necessita ter uma reserva técnica, onde é feita a manutenção, higienização e guarda do acervo. Criar e ampliar as reservas técnica nos espaços que possuem acervos irá garantir a segurança e proteção dos acervos, bem como permitirá a ampliação dos mesmos e o recebimento de novos itens.*

**AÇÕES:** Criar um plano integrado de expansão e qualificação das reservas técnicas e dos espaços de guarda de acervos do município.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
Museus, bibliotecas, centros culturais, centro de arqueologia e arquivo com reservas técnicas locais.	Plano integrado de expansão e qualificação das reservas técnicas e dos espaços de guarda de acervos do município elaborado.	Plano de expansão e qualificação das reservas técnicas e dos espaços de guarda de acervos do município implementado.	



---

Obrigad@  
e  
bom trabalho!